

Inventário Regional de Emissões Atmosféricas

Francisco Póvoas
CCDR-Centro

1

Principais Tópicos da Apresentação

- 1 - Enquadramento legal dos inventários
- 2 - Metodologia do Inventário Regional
- 3 - Resultados do Inventário Regional
- 4 - Utilidade dos Inventários
- 5 - O Plano de Melhoria da Qualidade do Ar da Região
- 6 - Evolução prevista para as Emissões e Qualidade do Ar
- 6 - Demonstração de carregamento on-line dos dados do Inventário

2

1 - Enquadramento legal dos Inventários

Obrigações da APA:

- Elaborar anualmente o Inventário Nacional de Emissões ;
- Definir objectivos, metodologias, informação a disponibilizar
- Articular os Inventários Regionais com o Nacional;

Obrigações das CCDR:

- Elaborar anualmente o Inventário Regional de Emissões ;
- Enviar à APA até ao dia 30 de Junho o Inventário regional do ano anterior.

3

Obrigações dos operadores:

Todas as entidades, públicas e privadas, incluindo os operadores, são obrigadas a disponibilizar à APA e às CCDR a informação relevante para a elaboração dos inventários.

n.º 3 do art.º 8.º do DL 78/2004

4

Metodologia do Inventário Regional

Em 2006 A CCDR-C elaborou o 1º Inventário Regional de 2004.

A metodologia utilizada na CCDRC assenta nos dados reais de emissões:

$$Emissão \left[\frac{t}{ano} \right] = Caudal \ de \ poluente \left[\frac{kg}{h} \right] \times horas \ anuais \ [h] \times \frac{1}{1000} \left[\frac{t}{kg} \right]$$

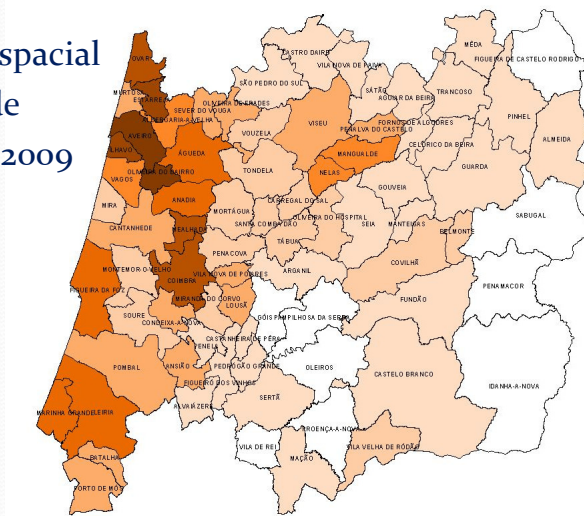
Correcção final às emissões:

$$Emissão \ corrigida \left[\frac{t}{ano} \right] = Emissão \left[\frac{t}{ano} \right] \times \frac{Emissão \ de \ CO_2 \ (Factor \ de \ Emissão) \ [t]}{Emissão \ de \ CO_2 \ (Real) \ [t]}$$

5

3 - Resultados do Inventário Regional

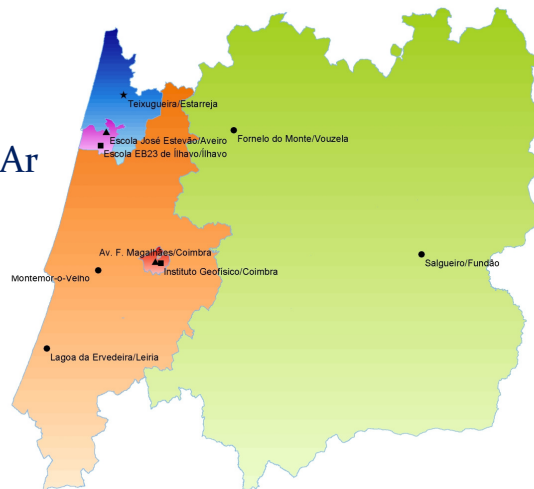
Distribuição espacial
de emissões de
Partículas em 2009
(t/km²)



6

4 - Utilidade dos Inventários

Rede de
Monitorização
da Qualidade do Ar



QA na Região Centro?

Poluente em Excedência ao VL: Partículas e (ozono):

Existem 2 Valores Limite para Partículas:

- a) a média anual nas estações $< 40 \mu\text{g}/\text{m}^3$;
- b) num ano as médias diárias não podem exceder mais do que 35 vezes a concentração de $50 \mu\text{g}/\text{m}^3$

Excedências de Partículas:

- Aglomeração de Coimbra;
- Aglomeração de Aveiro / Ílhavo
- Zona de Influência de Estarreja

5- O Plano de Melhoria da QA

Previsão de Evolução natural = Cenário de Base

Avaliaram-se os efeitos de políticas existentes:

Plano Nacional de Alterações Climáticas - PNAC

Programa Tectos de Emissão Nacionais - PTEN

Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética -PNAEE

Normas Euro – para veículos automóveis

e medidas de âmbito municipal / intermunicipal

9

Indústria

Hipótese A - Cenário Conservador

Cumprimento estrito dos VLE actuais:

VLE (PTS) = $300\mu\text{g}/\text{m}^3$ e VLE (PTS) das PCIP

Hipótese B - Cenário Optimista

- Instalações PCIP (DL 173/2008)

VLE (PTS) = $20\mu\text{g}/\text{m}^3$

- Outras instalações (Portarias 675 e 677/2009)

VLE (PTS) = $150\mu\text{g}/\text{m}^3$ (2 anos de adaptação)

10

Cenário Conservador:

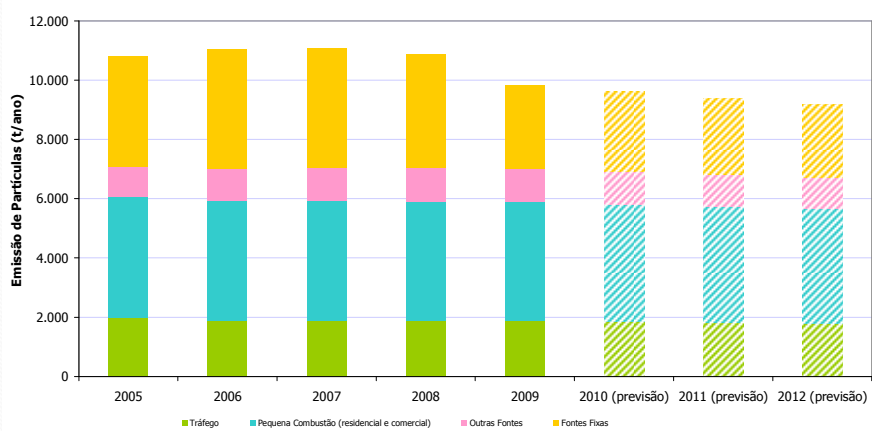
- Redução de 6,5% das emissões de PTS;

Cenário Optimista:

- Redução de 9,2% das Emissões de PTS.

11

Evolução de Emissões Cenário Conservador (-6.5% - base 2009)



12

6 - Principais Conclusões:

1) O Cenário Conservador (menos optimista) permite o cumprimento dos VL da Qualidade do Ar em **2012**;

2) Não é necessário impor quaisquer medidas adicionais.

“É necessário apenas um bom acompanhamento das emissões atmosféricas.”

13

6 – Demonstração da nova aplicação de recolha de dados de Inventário

14